

**ATA DA 113ª REUNIÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO CBH RIO DAS VELHAS
REALIZADA EM 28 DE OUTUBRO DE 2021**

1 Aos vinte e oito dias do mês de outubro de 2021, às 14 horas, reuniram-se ordinariamente os membros do
2 Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas (CBH rio das Velhas), por meio de videoconferência utilizando a
3 plataforma Zoom (link: <https://us02web.zoom.us/j/87627789670>) com transmissão ao vivo no canal *Reuniões*
4 *CBH Rio das Velhas* no Youtube, para participarem da 113ª Reunião Plenária Ordinária do CBH rio das Velhas.
5 **Participaram os seguintes conselheiros titulares gestão 2017-2021:** Leila Margareth Moller, Agência Reguladora
6 de Serviços de Abastecimento de Água e de Esgotamento Sanitário - ARSAE-MG; Fúlvio Rodriguez Simão,
7 Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais – EPAMIG; Leandro Vaz Pereira, Consórcio de Saneamento
8 Básico Central de Minas – CORESAB; Anna Luiza Oliveira Nascimento, Prefeitura Municipal de Curvelo; Poliana
9 Aparecida Valgas de Carvalho, Prefeitura Municipal de Jequitibá; Humberto Fernando Martins Marques,
10 Prefeitura Municipal de Belo Horizonte; Renato Júnio Constâncio, CEMIG Geração e Transmissão S.A. - CEMIG
11 GT; Deivid Lucas de Oliveira, Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais - FIEMG; Mauro Lobo de
12 Resende, Sindicato da Indústria Mineral do Estado de Minas Gerais – SINDIEXTRA; Nelson Cunha Guimarães,
13 Companhia de Saneamento de Minas Gerais – COPASA; Valter Vilela Cunha, Associação Brasileira de
14 Engenharia Sanitária e Ambiental Seção Minas Gerais – ABES/MG; Luiz Felipe Pedersoli Porto Maia, Associação
15 Comunitária dos Moradores e Produtores da Agricultura Familiar de Campo Alegre, Capim Branco, Serragem,
16 Boquinha, Recanto, Varginha e Marmelada; José de Castro Procópio, Associação de Desenvolvimento de Artes
17 e Ofícios – ADAO; Ademir Martins Bento, Movimento Artístico, Cultural e Ambiental de Caeté – MACACA;
18 Sérgio Gustavo Resende Leal, Fórum Nacional da Sociedade Civil na Gestão de Bacias Hidrográficas - FONASC
19 CBH; Regina Célia Fernandes Faria, Associação para a Proteção Ambiental do Vale do Mutuca - PROMUTUCA e
20 Marcus Vinícius Polignano, Instituto Guaicuy - SOS Rio das Velhas. **Participaram os seguintes conselheiros**
21 **suplentes gestão 2017-2021:** Rosa Maria Cruz Laender Costa, Fundação Estadual do Meio Ambiente – FEAM (no
22 exercício da titularidade); Sandra Pereira Silva, Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais –
23 IEPHA; Germânia Florência Pereira Gonçalves, Prefeitura Municipal de Pedro Leopoldo; Kênia Janete Guerra,
24 AngloGold Ashanti; Filipe Leão Morgan da Costa, Instituto Brasileiro de Mineração – IBRAM; Gilberto Tiepolo;
25 The Nature Conservancy – TNC; Tarcísio de Paula Cardoso, Associação Comunitária dos Chacareiros do
26 Maravilha – ACOMCHAMA; Cecília Rute de Andrade Silva, Movimento CONVIVERDE; Ronald Carvalho Guerra,
27 Associação dos Doceiros e Agricultores Familiares de São Bartolomeu – ADAF e Maria Luisa Lelis Moreira,
28 Conselho Comunitário Unidos pelo Ribeiro de Abreu – COMUPRA. **Participaram também:** Derza Nogueira, Thaís
29 Alves, Francisco Rubió e Jeam Alcântara, Equipe de Mobilização e Educação Ambiental do CBH Rio das Velhas;
30 Ohany Ferreira, Ricardo Braga e Rúbia Mansur, Agência de Bacia Hidrográfica Peixe Vivo/Agência Peixe Vivo;
31 Luiza Baggio, TantoExpresso - Comunicação CBH Rio das Velhas; Leonardo José Teixeira, Conselho Regional de
32 Engenharia e Agronomia de Minas Gerais – Crea MG; Fábio Quaresma, construtora do Centro de Saúde
33 Serrano; Itamar de Paula e Roneide Dutra, Conselho Comunitário Unidos pelo Ribeiro de Abreu - COMUPRA. A
34 Coordenadora Técnica da Agência Peixe Vivo Ohany Ferreira faz a leitura de orientações básicas, visando ao
35 bom andamento da reunião virtual; realiza chamada nominal para confirmação de presença e quórum e
36 apresenta pauta. **Item 1.** Abertura, orientações e verificação de quórum. **Item 2.** Informes: Caso Heineken na
37 bacia do Ribeirão da Mata com poços subterrâneos atingindo o carste; Situação de escassez hídrica na bacia do
38 Rio das Velhas; Obras da COPASA na barragem da Mundo Mineração. **Item 3.** Aprovação da minuta das atas das
39 reuniões ocorridas em 29/06/2021 e 12/08/2021. **Item 4.** Recomposições: Diretoria Ampliada; Sociedade civil
40 (suplência PROMUTUCA); **Item 5.** Deliberação CBH Rio das Velhas que “Altera as Deliberações de criação dos
41 Subcomitês da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas”. **Item 6.** Deliberação CBH Rio das Velhas ad referendum
42 que “Defere o Processo de Outorga N°. 28367/21–Rebaixamento de nível de água subterrânea para obras civis
43 - Construção do Centro de Saúde Serrano”. Requerente: Prefeitura Municipal de Belo Horizonte. **Item 7.**
44 Deliberação CBH Rio das Velhas que “Defere o Processo de Outorga N°. 15519/14 – Rebaixamento de nível de
45 água subterrânea para obras civis e reutilização”. Requerente: Condomínio Villaggio Anchieta. **Item 8.**
46 Deliberação CBH Rio das Velhas que “aprova o custeio de inscrições, diárias de viagem e logística para a
47 participação de membros do Comitê da Bacia Hidrográfica do rio das Velhas no XXIV Simpósio Brasileiro de
48 Recursos Hídricos – SBRH”. **Item 9.** Programa de Produção e Conservação de Água na bacia hidrográfica do rio
49 das Velhas. **Item 10.** Meta 2025 SCBH Onça / Revitaliza rio das Velhas. **Item 11.** Assuntos gerais e encerramento.
50 Na sequência, a Presidente do CBH rio das Velhas, Poliana Aparecida Valgas de Carvalho, abre oficialmente a
51 113ª Plenária Ordinária do CBH rio das Velhas, agradecendo a presença de todos. Adianta que o item 8 de
52 pauta tratará do custeio de conselheiros do Comitê no Simpósio Brasileiro de Recursos Hídricos (SBRH) que

**ATA DA 113ª REUNIÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO CBH RIO DAS VELHAS
REALIZADA EM 28 DE OUTUBRO DE 2021**

53 será realizado em Belo Horizonte no período de 21 a 26 de novembro de 2021. Fala que a escolha dos
54 custeados se dará por meio de sorteio e pede que os interessados verifiquem disponibilidade para participar do
55 evento. **Item 2. Informes: Caso Heineken na bacia do Ribeirão da Mata.** Com a palavra, José de Castro Procópio,
56 contextualiza que a fábrica da cervejaria Heineken obteve o licenciamento ambiental em tempo recorde por
57 meio da Secretaria Estadual de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (SEMAD) para instalação no
58 município de Pedro Leopoldo. Enfatiza que o Comitê tomou conhecimento do processo apenas quando o
59 Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio) embargou a área, demonstrando falhas na
60 gestão compartilhada das águas. Fala que a fábrica será instalada em frente ao Monumento Natural Estadual
61 Lapa Vermelha, no médio Ribeirão da Mata, em uma área importantíssima em termos de patrimônio natural.
62 Explica que o embargo do ICMBio se baseou no descumprimento de uma série de normas, inclusive no fato de
63 o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN) não ter sido ouvido. Comenta que além do
64 volume de água explotado, há a preocupação com o local da instalação da fábrica que pode colocar em risco as
65 lagoas do entorno. Fala que os subcomitês Carste e Ribeirão da Mata promoveram um webnário sobre o tema
66 e deixa claro que não é contra o empreendimento, mas entende que devem ser feitos estudos de viabilidade,
67 pensando também no balanço hídrico da bacia. Finaliza dizendo que se o licenciamento não for feito de forma
68 cuidadosa os prejuízos serão enormes, inclusive para outros outorgantes. Renato Constâncio, vice-presidente
69 do CBH Velhas, diz que participou do webnário e parabeniza a iniciativa dos dois subcomitês que o
70 promoveram. Comenta sobre o elevado nível técnico do evento e ressalta que a grande reclamação dos
71 presentes tem relação com a forma pouco transparente que o processo vem sendo conduzido. **Situação de**
72 **escassez hídrica na bacia do Rio das Velhas.** A presidente do CBH Velhas fala que no dia 1º de outubro de 2021,
73 o Igam declarou através da portaria nº 76 situação de escassez hídrica no trecho localizado a montante da
74 estação Ponte do Licínio Jusante e a jusante da estação Honório Bicalho Montante. Com a palavra, Marcus
75 Polignano diz a situação de escassez vem se repetindo anualmente e entende que em 2021 a portaria saiu
76 tarde. Destaca o papel do Grupo Gestor de Vazão do Alto Rio das Velhas - Convazão que contribuiu para o não
77 desabastecimento de Belo Horizonte. Renato Constâncio complementa que em 2021 o Convazão foi obrigado a
78 antecipar para maio suas ações, que normalmente se iniciam entre junho ou julho, em razão da redução das
79 vazões. Agradece a parceria das instituições membro do grupo e exemplifica algumas ações realizadas, como a
80 diminuição de 10 a 15% das captações pela Copasa e o aumento da defluência do Complexo de Peixe realizado
81 por mais de uma vez pela AngloGold Ashanti. Menciona que a Cemig concluiu a obra de recuperação da
82 Pequena Central hidrelétrica (PCH) rio de Pedras e que no próximo ano, se necessário, ela poderá ser acionada.
83 Finaliza dizendo que o Comitê sempre foi transparente e publicizou as questões vinculadas a escassez hídrica
84 para a sociedade. **Obras da COPASA na barragem da Mundo Mineração.** Com a palavra, Nelson Guimarães fala
85 que a área da barragem da Mundo Mineração era um risco para a bacia do Velhas. Diz que a mina de ouro foi
86 abandonada em 2012 pelo empreendedor com duas barragens de rejeito sem qualquer monitoramento.
87 Completa que em 2019 foi feito um convênio entre a Copasa, Governo do Estado, Defesa Civil, Polícia Militar de
88 Minas Gerais - PMMG e Prefeitura de Rio Acima para realização da descaracterização do barramento. A Copasa
89 assumiu a realização da obra com investimento de 8 milhões, conforme projeto elaborado pelo Governo. Fala
90 que as obras foram praticamente concluídas e que o contato possui vigência até março de 2023. Comenta que
91 após o período de chuva será avaliada a necessidade de eventuais correções. Finaliza dizendo que o CBH Velhas
92 possui um Grupo de Acompanhamento de Barragens – GT Barragens que visitou a área e vários conselheiros
93 puderam conhecer a descaracterização. Marcus Polignano enfatiza o empreendedor abandonou o
94 empreendimento, deixando um grande passivo, além dos funcionários desassistidos. Explica que nos
95 licenciamentos, principalmente minerários, é importante cobrar do empreendedor um calção. Destaca que a
96 Copasa está desembolsando um recurso que é público para reparar a situação de responsabilidade de um
97 empreendimento privado. Renato Constâncio comenta que participou da visita e parabeniza a Copasa pelo
98 excelente serviço realizado. Conclui que é necessário buscar parceiros e pensar em estratégias para que a área
99 tenha utilização futura e seja minimamente cuidada, após a finalização do contrato da Copasa. **Mortandade de**
100 **peixes.** A presidente do CBH Velhas comenta que nas últimas semanas foram observados casos de mortandade
101 de peixes na bacia, dentre eles um ocorrido no médio baixo Velhas entre Curvelo e Santo Hipólito. Diz que há
102 uma campanha de biomonitoramento em andamento na bacia e que coincidentemente a equipe responsável
103 estava no trecho em questão fazendo as coletas dos bioindicadores. Fala que o Comitê aguarda os resultados e
104 que é muito complexo identificar exatamente o que pode estar ocasionando a mortandade. Leandro Pereira

**ATA DA 113ª REUNIÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO CBH RIO DAS VELHAS
REALIZADA EM 28 DE OUTUBRO DE 2021**

105 comenta que a mortandade de peixes é recorrente e entende ser necessário cobrar do Estado maior
106 comprometimento com a recuperação da bacia. Cita vários exemplos de pressões sofridas pelo território que
107 podem estar contribuindo para a mortandade dos peixes. Propõe uma reunião com todos os prefeitos da bacia
108 do Velhas para apresentar dados e sensibilizar o poder público e a sociedade em geral. Marcus Polignano fala
109 que existe um problema em relação à governabilidade das águas, pois a lei 9433/97 dá ao Comitê governança
110 em relação às questões hídricas, mas essa governança não se aplica ao território. Completa que é necessário
111 convencer os gestores a olhar para o território de forma abrangente. Diz que a mortandade de peixes já foi pior
112 no passado e que a equipe do biomonitoramento acredita que a ocorrência atual foi causada por baixa de
113 oxigênio nas águas e que isso tem relação com o impacto da carga orgânica da região metropolitana de Belo
114 Horizonte. Estima que atualmente 70% dos esgotos são tratados, mas que ainda há muito que fazer. Poliana
115 Valgas conclui que está prevista a realização de uma reunião com todos os prefeitos da bacia no início de 2022,
116 em especial com os dos 28 municípios que tiveram planos de saneamento básico financiados pelo Comitê.
117 Comenta que é possível aproveitar essa oportunidade para mostrar a realidade da bacia e diz que irá convidar
118 Leandro Pereira para participar da estruturação da atividade. **Item 3. Aprovação da minuta das atas das reuniões**
119 **ocorridas em 29/06/2021 e 12/08/2021.** Na sequência, o secretário do CBH rio das Velhas, Marcus Vinícius
120 Polignano, coloca as atas da 112ª reunião ordinária realizada no dia 29/06/2021 e da reunião extraordinária
121 realizada no dia 12/08/2021 para discussão e aprovação, sendo as mesmas aprovadas, com abstenção da
122 representante da ARSAE MG em relação à ata de 12/08, por não ter participado da reunião. **Item 4.**
123 **Recomposições: Diretoria Ampliada.** Fúlvio Simão explica que compunha a Diretoria Ampliada do CBH rio das
124 Velhas, como representante do Poder Público Estadual, entretanto, com a saída de Ênio Resende da Diretoria,
125 foi convidado e eleito novo secretário Adjunto do Comitê. Fala que para recomposição da Diretoria Ampliada
126 fez consulta a todos os membros do segmento Poder Público Estadual e o João Paulo Sarmento, representante
127 do IEF, se voluntariou à função. Sem objeções por parte do Plenário, João Paulo Sarmento passa a fazer parte
128 da Diretoria Ampliada do CBH rio das Velhas. Marcus Polignano ressalta que a Diretoria Ampliada é de
129 fundamental importância para ampliar a participação das entidades na tomada de decisão da mesa diretora.
130 **Recomposições: Sociedade civil.** Ohany Ferreira diz que em fevereiro de 2020 a Associação para a Recuperação
131 e Conservação Ambiental - ARCA AMASERRA solicitou formalmente seu desligamento do Comitê e desde então
132 tem-se trabalhado na recomposição da vacância. Explica que inicialmente foi feito contato com a Gerência de
133 Apoio aos Comitês de Bacias Hidrográficas e Articulação à Gestão Participativa – GECBH / Igam para buscar
134 orientações sobre a lista de habilitados e não eleitos no processo eleitoral de 2017 no segmento sociedade
135 civil. Destaca que não conseguiu do Igam telefone ou e-mail do responsável pela inscrição da instituição civil a
136 época do processo eleitoral, logo foi necessária a realização uma busca ativa pela equipe de mobilização. Diz
137 que das 15 instituições habilitadas e não eleitas, apenas 3 manifestaram interesse em concorrer a vaga no
138 Plenário, sendo: Crea MG; Instituto Espinhaço e Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Purificação e
139 Distribuição de Água e em Serviços de Esgotos do Estado de Minas Gerais – Sindágua MG. Conclui que é
140 necessário que os membros atuais da sociedade civil elejam um dos interessados para ingressar no Plenário
141 como suplente da Associação para a Proteção Ambiental do Vale do Mutuca – PROMUTUCA. A presidente do
142 CBH Velhas completa que em 2022 será realizado outro processo eleitoral e que essa recomposição é para um
143 mandato tampão. Com a palavra, Leonardo Teixeira fala que o Crea MG tem participado de todos os comitês
144 de bacia do Estado. Completa que há 4 anos é membro do subcomitê Ribeirão Arrudas e atualmente o
145 representa no Conselho Consultivo do Parque Estadual Floresta ao Baleia. Finaliza colocando-se à disposição
146 para atuar no CBH Velhas. Ohany Ferreira explica que as outras instituições foram convidadas para a reunião
147 plenária, mas não enviaram representante e por esse motivo apenas Leonardo Teixeira defendeu a
148 candidatura. Na sequência, por votação nominal do segmento sociedade civil, o Crea MG é eleito por
149 unanimidade como membro do Plenário do CBH rio das Velhas. Marcus Polignano e Humberto Marques
150 declaram apoio a Leonardo que tem sido um excelente representante da sociedade civil na luta pelas águas.
151 Tarcísio Cardoso recomenda que os suplentes participem de todas as Plenárias, independente da presença do
152 titular. **Item 5. Deliberação CBH Rio das Velhas que “Altera as Deliberações de criação dos Subcomitês da Bacia**
153 **Hidrográfica do Rio das Velhas”.** Com a palavra, Poliana Valgas diz que durante a elaboração do livro do CBH
154 Velhas foram identificadas inconsistências com a documentação de alguns subcomitês. Menciona que após a
155 aprovação da Deliberação CBH rio das Velhas nº 01/2012 foram criados novos subcomitês e outros foram
156 renomeados, observando as definições territoriais do normativo. Cita como exemplo o caso do subcomitê

**ATA DA 113ª REUNIÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO CBH RIO DAS VELHAS
REALIZADA EM 28 DE OUTUBRO DE 2021**

157 Córregos Bebedouro e Jaque que se transformou no subcomitê Carste. No entanto, não há documento
158 formalizando a questão. Deixa claro que não haverá mudança na estrutura ou funcionamento dos subcomitês e
159 que a Deliberação objeto de análise apenas formaliza quais são subcomitês atualmente ativos na bacia
160 hidrográfica do rio das Velhas com seus respectivos territórios. Na sequência, Ohany Ferreira faz a leitura da
161 Deliberação que é aprovada por unanimidade pelo Plenário. Humberto Marques pergunta se existe
162 programação para criação dos subcomitês nas UTES Jabó-Baldivim; Peixe Bravo; Ribeirões Tabocas e Onça; Rio
163 Picão e Rio Pardo. Marcos Polignano responde que este é um questionamento recorrente e explica que existe
164 um problema de ordem operacional. Diz que os subcomitês criados demandam muito da equipe de
165 mobilização e do próprio Comitê. Completa que não há previsão para criação de outros subcomitês, mas se
166 compromete a pautar o assunto em reunião da Diretoria. Poliana Valgas complementa que no chamamento do
167 Programa de Produção e Conservação de Água foram recebidas demandas apenas dos territórios com
168 subcomitês ativos, como forma de também incentivar o engajamento e organização dos outros territórios.
169 Reitera que o assunto será tratado em reunião da Diretoria para que sejam pensadas em estratégias que
170 permitam que os subcomitês sejam criados gradualmente. **Item 6. Deliberação CBH Rio das Velhas ad**
171 **referendum que “Defere o Processo de Outorga N°. 28367/21 – Rebaixamento de nível de água subterrânea para**
172 **obras civis - Construção do Centro de Saúde Serrano”. Requerente: Prefeitura Municipal de Belo Horizonte.**
173 Ohany Ferreira justifica a ausência da coordenadora da Câmara Técnica de Outorga e Cobrança - CTOC, Heloísa
174 Cavallieri, por motivo de saúde. Marcus Polignano contextualiza que na última plenária do CBH Velhas o
175 conselheiro Humberto Marques consultou a Presidência do Comitê sobre a possibilidade de se conceder um *ad*
176 *referendum* ao processo de outorga da PBH, considerando tratar de questão de saúde pública. Poliana Valgas
177 complementa que trata-se de uma intervenção de baixo impacto que precisava ser realizada no período seco.
178 Deixa claro que todo o rito foi cumprido e que a CTOC avaliou o processo antes do *ad referendum*. Na
179 sequência, Jeam Alcântara, analista de mobilização e educação ambiental do CBH Velhas, inicia a apresentação
180 dizendo que o processo de outorga n° 28367/21 foi analisado pela CTOC no dia 09/08/2021. Explica que a
181 Prefeitura de Belo Horizonte assinou um contrato de Parceria Público-Privada (PPP) para construção de 40
182 unidades de saúde na capital. Contextualiza que o Centro de Saúde Serrano foi inaugurado em 1991 na regional
183 Pampulha e possui diversas limitações, como a deficiência de estrutura na odontologia; recepção em área
184 aberta; ambientes de espera mesclados com ambientes de uso do Centro de Saúde; além do limite de
185 consultórios de assistência de saúde da família, justificando assim a necessidade de construção da nova
186 unidade. Apresenta imagens do terreno e da planta do empreendimento e explica que no início das obras,
187 durante a terraplanagem, observou-se a surgência de água. Nesse sentido, o objeto de análise do presente
188 processo de outorga é um direcionamento do afloramento de água com a finalidade da construção do Centro
189 de Saúde Serrano. Fala que foram feitos estudos hidrogeológicos que determinaram, dentre outras coisas, a
190 direção do fluxo subterrâneo da água e os possíveis impactos nos recursos hídricos. Completa que os estudos
191 concluíram que a surgência de água foi identificada como uma interceptação do aquífero subsuperficial local,
192 não se tratando, portanto, de uma nascente ou mina d’água. Fala que para esta situação é recomendada a
193 realização de um sistema de drenagem subterrânea e demonstra o modelo apresentado pelo empreendedor,
194 ressaltando que não será feito bombeamento, apenas direcionamento do afloramento para a rede pluvial.
195 Conclui que a CTOC decidiu pelo deferimento do processo de outorga sem a inclusão de condicionantes
196 adicionais às estabelecidas pelo Igam. Tarcísio Cardoso menciona que esteve no Centro de Saúde, após um dia
197 de muita chuva, e escutou questionamentos sobre o afloramento de água. Marcos Polignano explica que o solo
198 da região absorve a água mantendo-a em um nível muito superficial. Pergunta sobre a possibilidade de se fazer
199 captação de água de chuva para usos menos nobres dentro da própria unidade, além de um projeto de jardim
200 suspenso para permitir maior absorção de água. Fábio Quaresma, representante da construtora do Centro de
201 Saúde, diz que o empreendimento já adota sistema de amortecimento e a captação é de 10 mil litros.
202 Completa que a prioridade inicial é o amortecimento de cheias, mas que isso não impede o reuso da água.
203 Sobre a possibilidade da instalação de um jardim na parte não edificada diz que a solução não foi considerada
204 viável, justamente pelo fato do solo ser mais saturado. Explica que a água ficaria retida no jardim, não sendo
205 direcionada de forma efetiva. Kênia Guerra pergunta por quanto será feito o direcionamento e Jeam Alcântara
206 responde que o rebaixamento e consequente direcionamento de água são *ad eternum* e por esse motivo foi
207 considerado como processo de grande porte poluidor, sendo devida avaliação pelo Comitê. Marcus Polignano
208 encaminha o processo para votação com a inclusão da recomendação de implantação de sistema de captação e

**ATA DA 113ª REUNIÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO CBH RIO DAS VELHAS
REALIZADA EM 28 DE OUTUBRO DE 2021**

209 armazenamento de água de chuva para reaproveitamento, visando minimizar os possíveis impactos no sistema
210 de microdrenagem local, decorrentes da impermeabilização do terreno, onde será construído o Centro de
211 Saúde Serrado. Flávia Mendes, coordenadora técnica da Agência Peixe Vivo, explica que o objeto dessa outorga
212 é apenas o rebaixamento de nível de água. Diz que se houver destinação para outras finalidades será
213 necessário iniciar outro processo de outorga. O secretário do CBH rio das Velhas insiste com a recomendação,
214 considerando que há consenso entre a PBH e o empreendedor. Em votação, a Deliberação CBH Rio das Velhas
215 defere o Processo de Outorga N°. 28367/21 é aprovada por unanimidade. **Item 7. Deliberação CBH Rio das**
216 **Velhas que “Defere o Processo de Outorga N°. 15519/14 – Rebaixamento de nível de água subterrânea para**
217 **obras civis e reutilização”.** **Requerente: Condomínio Villaggio Anchieta.** Poliana Valgas contextualiza que o
218 processo objeto de deliberação chegou à CTOC já consolidado e destaca que não se trata de um caso isolado.
219 Diz que a Diretoria do Comitê está atenta e em solidariedade à Câmara Técnica está pensando em estratégias
220 para lidar de forma mais prática com esse tipo de situação. Renato Constâncio fala que havia um represamento
221 de mais de 20 mil processos de outorga na Superintendência Regional de Meio Ambiente (SUPRAM) que estão
222 sendo liberados nos últimos anos. Entende que o Comitê acaba sendo sujeito deste cenário e imagina que
223 ainda chegarão outros processos já estabelecidos para validação. José Procópio comenta que o Comitê é a
224 primeira instância para resolução de conflitos, entretanto tem sido o último a ser comunicado sobre os
225 processos de licenciamento. Defende que o ideal seria que o Comitê fosse notificado, ainda que apenas para
226 conhecimento, quando os processos se iniciassem na SUPRAM. Deivid de Oliveira lembra que a Deliberação
227 Normativa (DN) do Conselho Estadual de Recursos Hídricos (CERH) nº 31 de 2009 estabelece que a Câmara
228 Técnica pode ser uma instância final de decisão. Sugere que a Câmara Técnica Institucional e Legal (CTIL) do
229 CBH Velhas avalie se é viável que os processos já consolidados sejam tramitados apenas a nível de CTOC, sem
230 necessidade de convocação do Plenário. Dando continuidade, Jeam Alcântara inicia a apresentação do
231 processo de outorga nº 15.519/2014 cuja finalidade é o rebaixamento de nível de água subterrânea para obras
232 civis e reutilização. Apresenta uma linha de tempo do empreendimento que iniciou as obras em 2006; em 2008
233 obteve a primeira outorga; em 2009 inaugurou parcialmente o empreendimento; em 2010 teve a obra
234 embargada devido a um acidente com deslizamento de um muro de contenção entre o shopping e alguns
235 apartamentos; em 2012 o empreendedor entrou com pedido de renovação da licença e em 2014 com pedido
236 de outorga para a segunda etapa do empreendimento; em 2015 houve renovação do alvará de construção
237 enquanto ocorria o licenciamento da segunda etapa; em 2017 houve o início do processo de expansão; em
238 2019 o empreendimento obteve alvará do corpo de bombeiros e a licença de operação total, culminando na
239 aprovação do processo no Conselho Municipal de Meio Ambiente e finalmente, em 2020 o empreendimento
240 começou a operar plenamente. Completa que o licenciamento se deu totalmente em âmbito municipal e que
241 nesses casos, as obras não são vinculadas à concessão da outorga. Demonstra a localização do empreendimento,
242 no bairro Anchieta, e a vista de fora do Anchieta Garden Shopping. Diz que o empreendedor apresentou
243 documentos que comprovam o protocolo do processo em 2014 no Igam. Na sequência, apresenta o projeto de
244 rebaixamento e drenagem do nível d’água subterrâneo, explicando que parte da água é aproveitada para
245 lavagem de pátios e jardins e outra parte é destinada para o sistema de drenagem pluvial. Comenta que o
246 empreendedor apresentou estudos hidrogeológicos que demonstraram a necessidade do rebaixamento. Diz
247 ainda que em 2021 a Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Belo Horizonte (SMMA) realizou uma vistoria
248 para verificação do cumprimento de condicionantes que identificou que o ponto de drenagem do talude
249 apresentava-se com fluxo contínuo de água. Ressalta que a situação já era esperada e a medição constatou
250 uma vazão de 0,2161 l/s. Conclui que o empreendedor solicitou ao Igam a inclusão desta vazão em seu
251 processo, além de orientação sobre quais procedimentos deverão ser tomados pelo shopping. A CTOC se
252 manifestou pelo deferimento do processo de outorga sem condicionantes adicionais, em reunião única
253 realizada no dia 23 de setembro de 2021. Jeam Alcântara menciona que houve intenso debate para decidir se a
254 CTOC deveria apenas devolver o processo sem avaliação, considerando que as obras já haviam sido concluídas.
255 No entanto, decidiu-se pela avaliação, tendo em vista que o atraso ocorreu por motivos alheios à vontade do
256 empreendedor. Humberto Marques comenta que participou do processo de licenciamento corretivo do
257 empreendimento e que o mesmo foi tumultuado. Sugere que o Comitê faça uma representação direta ao
258 Conselho Municipal do Meio Ambiente (COMAM) e à SMMA para que nas oportunidades de licenciamento em
259 que haja previsão de participação do Comitê que os processos sejam comunicados previamente. Finalmente,
260 Renato Constâncio coloca em votação a Deliberação CBH Rio das Velhas que defere o Processo de Outorga N°.

**ATA DA 113ª REUNIÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO CBH RIO DAS VELHAS
REALIZADA EM 28 DE OUTUBRO DE 2021**

261 15519/14 e a mesma é aprovada por unanimidade. Poliana Valgas comenta que anotou as propostas feitas
262 pelos conselheiros durante a discussão e irá alinhar a questão melhor com a CTOC e CTIL para dar
263 encaminhamento. **Item 8. Deliberação CBH Rio das Velhas que “aprova o custeio de inscrições, diárias de viagem**
264 **e logística para a participação de membros do Comitê da Bacia Hidrográfica do rio das Velhas no XXIV Simpósio**
265 **Brasileiro de Recursos Hídricos – SBRH”.** A presidente do CBH rio das Velhas informa que o SBRH será realizado
266 no período de 21 a 26 de novembro de 2021 e o CBH irá financiar 4 inscrições, sendo 2 para membros da
267 Diretoria e 2 para membros do plenário. Diz que a Diretoria irá se reunir em seguida para alinhar quem irá
268 representá-la no evento, e que no caso do plenário será realizado sorteio para definição dos nomes. Ohany
269 Ferreira destaca que é importante que os participantes realmente tenham disponibilidade para acompanhar o
270 evento, visto que o custo para adquirir as inscrições é alto e que será necessário apresentar certificado de
271 participação para fins de prestação de contas. Explica que o evento será presencial em BH, mas que existe a
272 possibilidade de participação virtual. Propõe que sejam sorteadas 4 pessoas para que duas fiquem na lista de
273 espera, caso haja algum imprevisto com os primeiros da lista. Na sequência, com apoio de Thaís Alves, o sorteio
274 público é realizado. São sorteados Humberto Marques e Maria Luísa Lelis para a lista principal e para a lista de
275 espera Sérgio Leal e Leila Moller. Dando continuidade Ohany Ferreira faz a leitura do texto da Deliberação que
276 é aprovado por unanimidade. Fúlvio Simão convida os conselheiros a acompanhar uma roda de conversa sobre
277 tecnologias para gestão de recursos hídricos no meio rural que será promovida pela EPAMIG durante o SBRH
278 (dia 22/11 às 09h00). Ato contínuo, Ohany Ferreira comenta que os representantes do Conselho Comunitário
279 Unidos pelo Ribeiro de Abreu (COMUPRA) estão participando da Plenária para realizar uma apresentação
280 prevista como último item de pauta, no entanto, solicitam antecipação, pois possuem outro compromisso
281 agendado. Sem objeções por parte dos conselheiros, inicia-se a apresentação do **item 10. Meta 2025 SCBH**
282 **Onça / Revitaliza rio das Velhas.** Maria Luísa Lelis inicia a apresentação dizendo que o COMUPRA é uma
283 entidade comunitária sem fins lucrativos, que atua formalmente desde 2001 com a missão de contribuir para a
284 melhoria da qualidade de vida da comunidade do bairro Ribeiro de Abreu e adjacências. Fala que a sede do
285 COMUPRA se localiza no bairro Conjunto Ribeiro de Abreu, em um espaço cedido pela Copasa. Na sequência,
286 fala sobre o movimento Deixem o Onça Beber Água Limpa que se iniciou em 2007, sendo o COMUPRA o seu
287 idealizador e principal articulador, e que desde então vem lutando pela requalificação do Ribeirão Onça. Diz
288 que o Movimento realiza eventos anuais, itinerantes, composto por atividades de educação socioambiental;
289 apresentações culturais; oficinas, dentro outros. Apresenta e justifica as principais reivindicações da Meta
290 2025: Nadar, Pescar e Brincar no Ribeirão Onça: 1) retirada de todas as famílias em situação de risco às
291 margens do Ribeirão Onça; 2) implantação do Parque Ciliar Comunitário do Ribeirão Onça; 3) 100% de coleta,
292 interceptação e tratamento de esgoto do Ribeirão Onça; 4) Municipalização da rodovia MG20; 5) Construção do
293 novo acesso ao bairro Ribeiro de Abreu e região. Destaca a região do baixo Onça abriga centenas de nascentes
294 e cursos d’água que abastecem o Ribeirão Onça. Continua falando de características do Ribeirão ressaltando
295 com imagens seu potencial para lazer e turismo com cachoeiras, praias e ilhas. Apresenta as transformações
296 realizadas nas comunidades e diz que o parque ciliar comunitário do Ribeirão Onça está sendo construído pela
297 própria comunidade em parceria com o poder público. Finaliza perguntando como o CBH pode contribuir com
298 o Movimento e apresenta as demandas existentes: 1) apoio técnico na construção das propostas; 2) apoio
299 financeiro no desenvolvimento das ações; 3) apoio na mobilização social para o desenvolvimento das ações; 4)
300 apoio na divulgação das ações do COMUPRA e do Movimento Deixem o Onça Beber Água Limpa nos canais de
301 comunicação do CBH Velhas e Rio São Francisco; 5) participação da Diretoria do CBH Velhas nas reuniões do
302 COMUPRA e Movimento Deixem o Onça Beber Água Limpa sobre a Meta 2025; 6) participação no processo de
303 ocupação coletiva dos espaços públicos já desocupados, como por exemplo na construção de espaços de lazer,
304 convivência e hortas comunitárias. Apresenta ainda as demandas existentes e em andamento: 1) revitalização
305 da Nascente Fundamental do Parque Ciliar Comunitário do Ribeirão Onça; 2) revitalização do espaço
306 comunitário de lazer e convivência, horta comunitária e agrofloresta urbana no Ribeiro de Abreu; 3)
307 revitalização do espaço comunitário José Costa e Silva no bairro Conjunto Ribeiro de Abreu; 4) construção do
308 espaço comunitário de lazer e convivência, horta comunitária no bairro Novo Aarão Reis; 5) parceria financeira
309 no desenvolvimento de fossas ecológicas no baixo Onça. Itamar de Paula diz que pela primeira vez tem se
310 falado em parque ciliar comunitário em Belo Horizonte. Salienta que o COMUPRA já possui acordos e diálogos
311 altamente avançados com o poder público, embora lamente a demora em sensibilizar os próprios parceiros do
312 Movimento. Convida o Comitê a atuar de forma mais efetiva ressaltando que não é possível revitalizar o rio das

**ATA DA 113ª REUNIÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO CBH RIO DAS VELHAS
REALIZADA EM 28 DE OUTUBRO DE 2021**

313 Velhas desconsiderando o Onça. Diz que quando se fala em ribeirinhos, muitas vezes se esquece de que
314 existem famílias ribeirinhas urbanas que convivem com situações críticas várias vezes ao ano. Destaca que foi
315 firmada uma parceria com a Subsecretaria de Planejamento Urbano de Belo Horizonte em que a proposta do
316 parque foi submetida e venceu uma premiação da Organização das Nações Unidas (ONU). O recurso será
317 investido no Ribeiro de Abreu e no Novo Aarão Reis. Conclui que qualquer recurso que se somar é importante e
318 bem-vindo tendo em vista que existe uma situação real de mudança na relação das pessoas com o rio
319 acontecendo em Belo Horizonte. Em discussão, Leandro Pereira comenta que os subcomitês Onça e Arrudas
320 não se sentiram contemplados pelo Programa de Produção e Conservação de Água e entende que devido ao
321 amadurecimento e engajamento das ações do Movimento, investir na região seria uma ótima oportunidade
322 para que o Comitê atenda às demandas dos subcomitês urbanos. Sugere também que se aproveitem recursos
323 do Programa Pró Mananciais para algumas ações. Tarcísio Cardoso fala que o CBH rio das Velhas reconhece
324 imensamente o trabalho realizado pelo Movimento. Diz que a aparente sensação de distanciamento não é real,
325 pois particularmente fica sabendo de muitas ações e conquistas do Movimento em reuniões do Velhas. Nelson
326 Guimarães explica que Programa Pró Mananciais tem uma série de limitações e só pode investir recursos a
327 montante de mananciais que a Copasa opera na microbacia diretamente ligada a captação, o que não é o caso.
328 Defende que se estude a possibilidade de investir recursos da cobrança para atender ao Movimento. José
329 Procópio comenta que um dos grandes desafios que se apresenta é consolidar parcerias para apoiar projetos
330 como esse que tem um enorme potencial. Renato Constâncio e Leonardo Teixeira também parabenizam o
331 Movimento pelo trabalho realizado. Poliana Valgas agradece a apresentação e ressalta que o Comitê já é um
332 parceiro do Movimento Deixem o Onça Beber Água Limpa. Lembra as ações e projetos desenvolvidos na região
333 do Onça com recurso da cobrança. Diz que as demandas apresentadas pelo Movimento serão discutidas uma a
334 uma pela Diretoria do Comitê, considerando que também existem limitações para utilização do recurso da
335 cobrança. Pede que as questões apresentadas pelo Movimento não deixem de ser debatidas no âmbito dos
336 subcomitês. Diz que em breve haverá uma reunião entre Diretoria do CBH Velhas, subcomitês Onça e Arrudas e
337 Agência Peixe Vivo para pensar em um programa específico para as regiões mais urbanas, e conta com a
338 participação do COMUPRA. Por fim, destaca Comitê tem um plano diretor que norteia suas ações e que muitas
339 vezes, devidos a trâmites burocráticos, como licitações, os processos não são realizado na velocidade desejada.
340 Maria Luísa Lelis agradece a oportunidade de fala e o compromisso do Comitê em avaliar as demandas do
341 Movimento. Pelo avançar da hora, e com a concordância do Plenário o **Item 9. Programa de Produção e**
342 **Conservação de Água na bacia hidrográfica do rio das Velhas** será discutido na próxima reunião. **Item 10.**
343 **Assuntos gerais e encerramento.** 1. Cecília Rute fala que representou o CBH rio das Velhas no XXIII Encontro
344 Nacional de Comitês de Bacias Hidrográficas (ENCOB). Fala que o evento contou com a participação de
345 aproximadamente 240 comitês e 4900 pessoas. Relata brevemente alguns assuntos discutidos, como recursos
346 hídricos no meio rural, cidades esponjas e pagamento por serviços ambientais. Conclui que irá compilar suas
347 anotações, pois entende que algumas ideias são válidas para aplicação na bacia do Velhas. Renato Constâncio
348 diz que é muito importante que os conselheiros apresentem *feedback* dos eventos que participam como
349 representantes do Comitê. 2. José Procópio informa, via chat, que o Ministério Público recomendou a
350 suspensão da fábrica da Heineken em Pedro Leopoldo. Não havendo mais assuntos a tratar, a presidente
351 Poliana Aparecida Valgas de Carvalho encerra a reunião da qual lavrou-se a presente ata. A Diretoria do Comitê
352 atesta que a reunião foi realizada com estrutura mínima para possibilitar a participação dos conselheiros.



Poliana Aparecida Valgas de Carvalho
Presidente do CBH Rio das Velhas



Marcus Vinícius Polignano
Secretário do CBH Rio das Velhas